

Zeca Baleiro - Nalgum Lugar

Tom: Gb

(zeca baleiro, augusto de campos, e.e. cummings)

Intr. (Gb B Gb Db B Gb Abm Gb)

Gb B
 nalgum lugar em que eu nunca estive, alegremente além
 de qualquer experiência, teus olhos têm o seu silêncio:
 no teu gesto mais frágil há coisas que me encerram,
 ou que eu não ousa tocar porque estão demasiado perto
 teu mais ligeiro olhar facilmente me descerra
 embora eu tenha me fechado como dedos, nalgum lugar
 me abres sempre pétala por pétala como a primavera abre
 (tocando sutilmente, misteriosamente) a sua primeira rosa (2X)
 B Gb Abm Gb
 Ebm

ou se quiseres me ver fechado, eu e
 minha vida nos fecharemos belamente, de repente
 assim como o coração desta flor imagina
 a neve cuidadosamente descendo em toda a parte;
 nada que eu possa perceber neste universo iguala
 o poder de tua intensa fragilidade: cuja textura
 compele-me com a cor de seus continentes,
 restituindo a morte e o sempre cada vez que respira
 (não sei dizer o que há em ti que fecha
 e abre; só uma parte de mim compreende que a
 voz dos teus olhos é mais profunda que todas as rosas)
 ninguém, nem mesmo a chuva, tem mãos tão pequenas
 INRODUÇÃO e C novamente

Acordes

